

PFL usa estrutura para pleitear a vice de Roriz

Elson Soares 03.02.84

O PFL participa da eleição de Brasília como o partido mais forte e mais bem estruturado da coligação que derá sustentação à candidatura do ex-governador Joaquim Roriz, que pertence ao minúsculo PTR e também é apoiado por uma dezena de micropartidos. Fundado em novembro de 1984 por dissidências do PDS e PMDB na cidade, o PFL conta atualmente com 16 mil 800 filiados, segundo o secretário-geral, Paulo Goyaz e está organizado em todas as cidades-satélites e Plano Piloto desde 1985.

Na eleição de 1986 o PFL obteve 159 mil votos e conseguiu eleger três deputados federais — Walmir Campelo, Maria de Lourdes Abadia e Jofran Frejat tiveram o maior número de votos para a Câmara Federal. Hoje dois já não estão mais no PFL, “mas por problemas nacionais”, de acordo com Paulo Goyaz. Walmir Campelo foi para o PTB e Maria de Lourdes está no PSDB.

Otimismo

Mas o desfalque não tirou o ímpeto do PFL de Brasília, segundo Paulo Goyaz. De acordo com ele, o partido pretende lançar no mínimo cinco candidatos a deputado federal e 13 a deputado distrital na próxima eleição. O secretário-geral do partido acredita na possibilidade



Goyaz está otimista

de eleger de dois a três deputados federais e de sete a oito distritais, mesmo participando da coligação com o ex-governador Joaquim Roriz.

Essa coligação já foi acertada e o partido deixou o ex-governador “a vontade” para escolher a composição da chapa majoritária, embora pleiteie candidatura a vice-governança, cujos indicados podem ser o presidente do partido, o empresário Osório Adriano, a secretária de Serviço Social do GDF, Ma-

ria Alice Guimarães, ou o deputado Jofran Frejat, único parlamentar que o partido no DF tem no Congresso. A indicação ainda está sendo objeto de conversações, devendo ser definida logo após a volta de Roriz do Japão. O PFL conta com um trunfo: dentro da coligação é o partido que tem o maior tempo no horário de propaganda no rádio e na TV, com 18 minutos diários.

Bandeiras

O perfil do militante do partido em Brasília é basicamente do profissional liberal, pequenos e médios empresários e comerciantes. A sua principal proposta para Brasília, segundo expressa Paulo Goyaz, “é a manutenção do excelente padrão de vida ambiental da cidade”. Além desse aspecto, o partido também pretende empunhar a bandeira dos lotes semiurbanizados, tal como o ex-governador Joaquim Roriz, e defender também uma proposta de habitação a curto prazo para a classe média, que hoje não tem praticamente como morar em função do alto custo dos imóveis na cidade.

O PFL também não quer perder de vista a industrialização do Distrito Federal. Propõe parques industriais em todas as cidades-satélites, para absorver a mão-de-obra local.